

JUNTA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE GESTÃO DO ANO DE 2016

INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas de acordo com o POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e suas alterações e submete-los ao Órgão Deliberativo para apreciação e votação.

Os resultados da execução orçamental constam dos mapas de demonstração de contas, que obedece, na sua elaboração, à classificação do Orçamento do mesmo ano, incluindo a revisão e as alterações.

Os documentos de prestação de contas, referente ao ano de 2016, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos previstos o POCAL, as Instruções n.º 1/2001 e Resolução n.º 4/2001, do Tribunal de Contas.

A Gestão de 2016, foi executada dentro dos princípios definidos na Lei e observadas as regras constantes no Controlo Interno em vigor e evidencia a forma adequada e o rigor contabilístico, nomeadamente quanto ao faseamento da despesa, aos compromissos, ao cumprimento das regras da contracção


pública, tanto no âmbito dos recursos humanos como da contratação de empreitadas, prestações de serviços e aquisição de bens.

O POCAL, define os princípios básicos orçamentais, sendo considerado fundamental o princípio constante na alínea e) do ponto 3.1.1 – Princípio do Equilíbrio, que define “*o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas nele previstas*”.

Também aqui se deixa expresso que a autarquia não tem empréstimos a curto, médio ou longo prazo.

Em relação aos recursos humanos há a registar a saída de três efetivos, dois por aposentação e outro por exoneração voluntária. No mesmo período entraram três trabalhadores e abriu-se procedimento concursal para mais quatro trabalhadores.

Em matéria de endividamento considera-se que a autarquia encerrou o ano sem dívidas a longo ou médio prazo, uma vez que a dívida registada no valor de 1.474,20€, prescreveu no final do ano.

Na conta de operações de tesouraria regista-se um saldo devedor 98,78€ em nome do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, proveniente do processo de exoneração coerciva de um trabalhador, situação que aguarda pagamento por parte do Instituto.

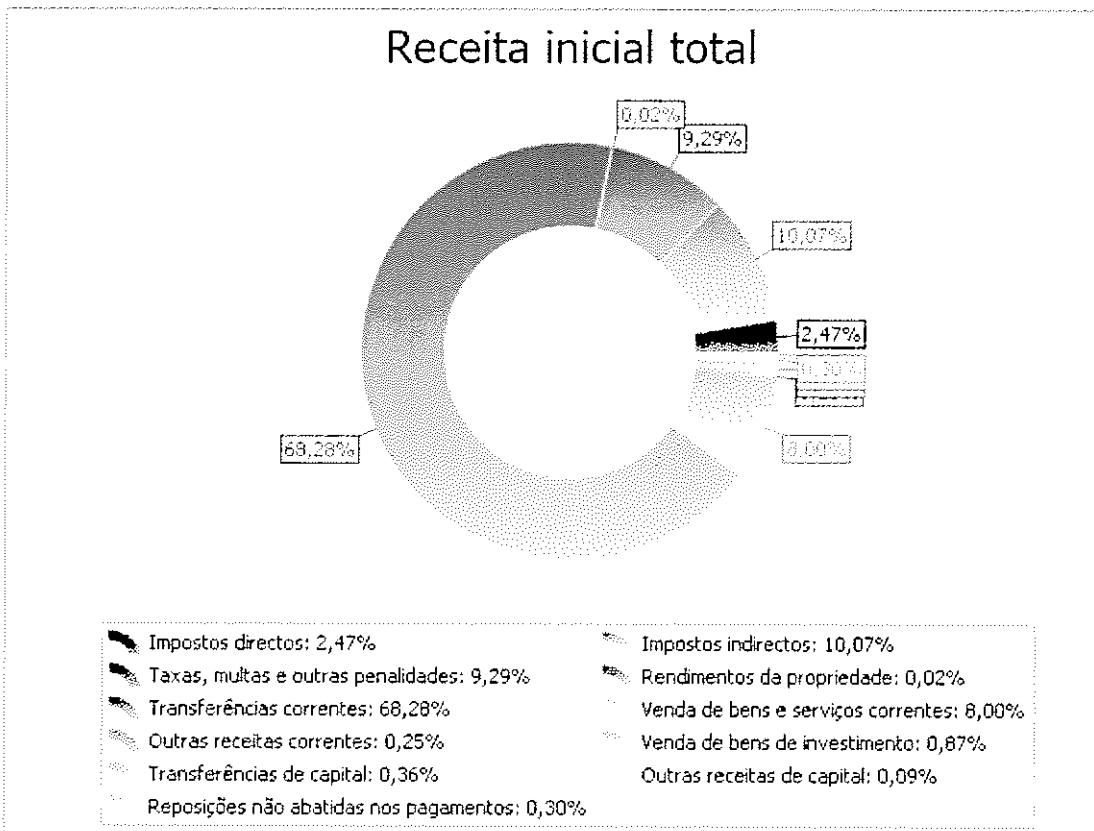
Passamos agora a clarificar algumas divergências entre o inicialmente previsto e o efetivamente executado, não deixando de considerar o princípio basilar de que um orçamento mais não é do que uma previsão de Receitas e Despesas e como tal sujeito a alterações e revisões nos termos que a própria Lei determina.

No entanto e mesmo considerando esta máxima iremos esclarecer e justificar as divergências mais significativas da execução, tanto a nível da receita como da despesa, em comparação com o inicialmente previsto.



Assim, o montante de Receita arrecadada foi de 1.749.908,85€ a que acresce o saldo do exercício anterior no valor de 48.980,42€, no total geral de 1.798.889,27€ (um milhão setecentos e noventa e oito mil, oitocentos e oitenta e nove euros e vinte e sete cêntimos).

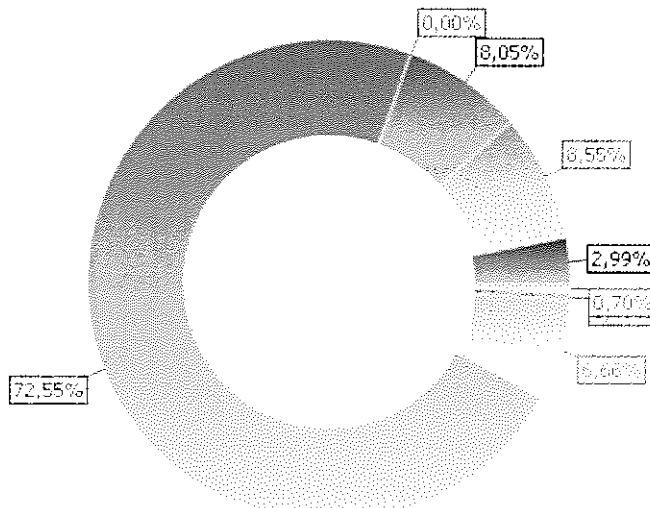
Do valor total cobrado há a referir que 1.729.644,39€, ou seja, 96,15% foram receitas correntes e 69.244,88€, correspondente a 3,85%, de receita de capital.



RESUMO DO ORÇAMENTO DE RECEITA (em euros)

		INICIAL	FINAL	REALIZADA
01	Impostos directos	39.600,00	39.600,00	52.423,18
02	Impostos indirectos	173.781,00	173.781,00	149.894,58
04	Taxas, multas e outras penalidades	166.430,00	166.430,00	141.086,29
05	Rendimentos de propriedade	290,00	290,00	72,46
06	Transferências correntes	1.226.810,00	1.226.810,00	1.271.466,39
07	Venda de bens e serviços correntes	148.330,00	148.330,00	114.701,49
08	Outras receitas correntes	4.550,00	4.550,00	0,00
09	Venda de bens de investimento	17.800,00	17.800,00	8.001,20
10	Transferências de capital	2.500,00	2.500,00	0,00
13	Outras receitas de capital	1.000,00	1.000,00	0,00
15	Reposiçãoes não abatidas nos pagamentos	4.000,00	4.000,00	12.263,26
16	Na posse do serviço	-----	48.980,00	48.980,42
TOTAL...		1.785.091,00	1.834.071,00	1.798.889,27

Receita cobrada total



- | | |
|---|--|
| Impostos directos: 2,99% | Impostos indirectos: 8,55% |
| Taxas, multas e outras penalidades: 8,05% | Rendimentos da propriedade: 0,00% |
| Transferências correntes: 72,55% | Venda de bens e serviços correntes: 6,66% |
| Venda de bens de investimento: 0,49% | Reposiçãoes não abatidas nos pagamentos: 0,70% |



No âmbito das Receitas

No período em apreciação, foram reforçados os procedimentos com o objetivo de uma cobrança mais efetiva e pontual junto dos utentes que usufruem dos serviços prestados pela freguesia, cujos resultados são visíveis nos valores da receita cobrada.

Há no entanto duas ou três rubricas cuja divergência por ser mais significativa consideramos ser de justificar, nomeadamente na rubrica:

- 010202 – Imposto Municipal s/imóveis – A Receita foi superior ao inicialmente previsto, por dificuldade em aferir previamente a verba mais aproximada a transferir diretamente para esta autarquia.
- 0603019902– Instituto de Emprego e Formação Profissional – em que a verba recebida foi superior à inicialmente prevista, devido à integração de colaboradores no projeto CEI + (beneficiários do RSI) que ao serem integrados passaram a receber o valor mensal do IAS, sendo a Junta resarcida em 80% do valor despendido.

Também há a referir a verba referente ao encerramento do projeto de verificação quinzenal e do encerramento do anterior protocolo de funcionamento do GIP – Gabinete de Inserção profissional.

- 150101 – Reposição não abatidas nos pagamentos – Pelo facto de ter sido pago em 2015 a uma trabalhadora, uma verba a título de remissão de pensão em que a autarquia só foi resarcida pela companhia de seguros em 2016.

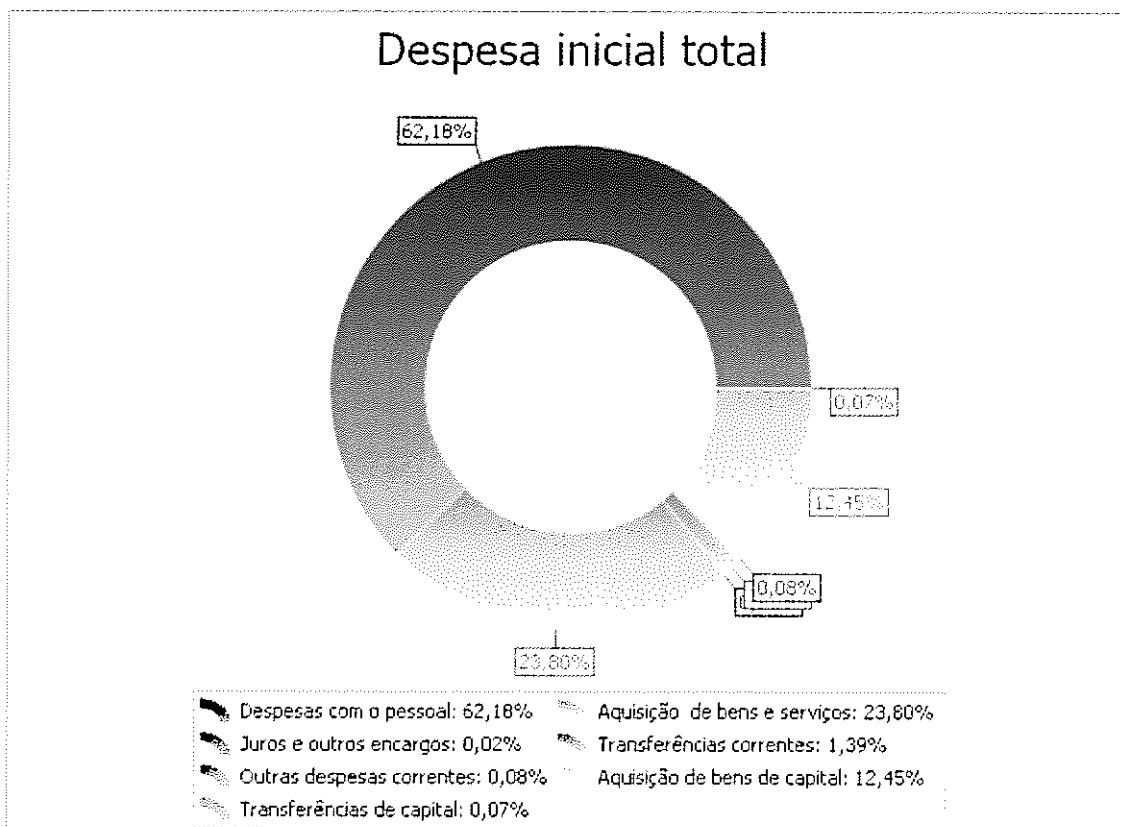
Pelos valores acima descritos ficou demonstrado que a execução do Orçamento da Receita foi feita com rigor, traduzindo-se numa cobrança efetiva de 98,08%



No âmbito da Despesa

O montante de Despesa efetuada e paga foi de 1.756.406,72€ (um milhão setecentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e seis euros e setenta e dois céntimos).

Do valor total pago há a referir que 1.501.767,69€, ou seja, 85,50% foram despesas correntes e 254.639,03€, 14,50% despesa de capital.

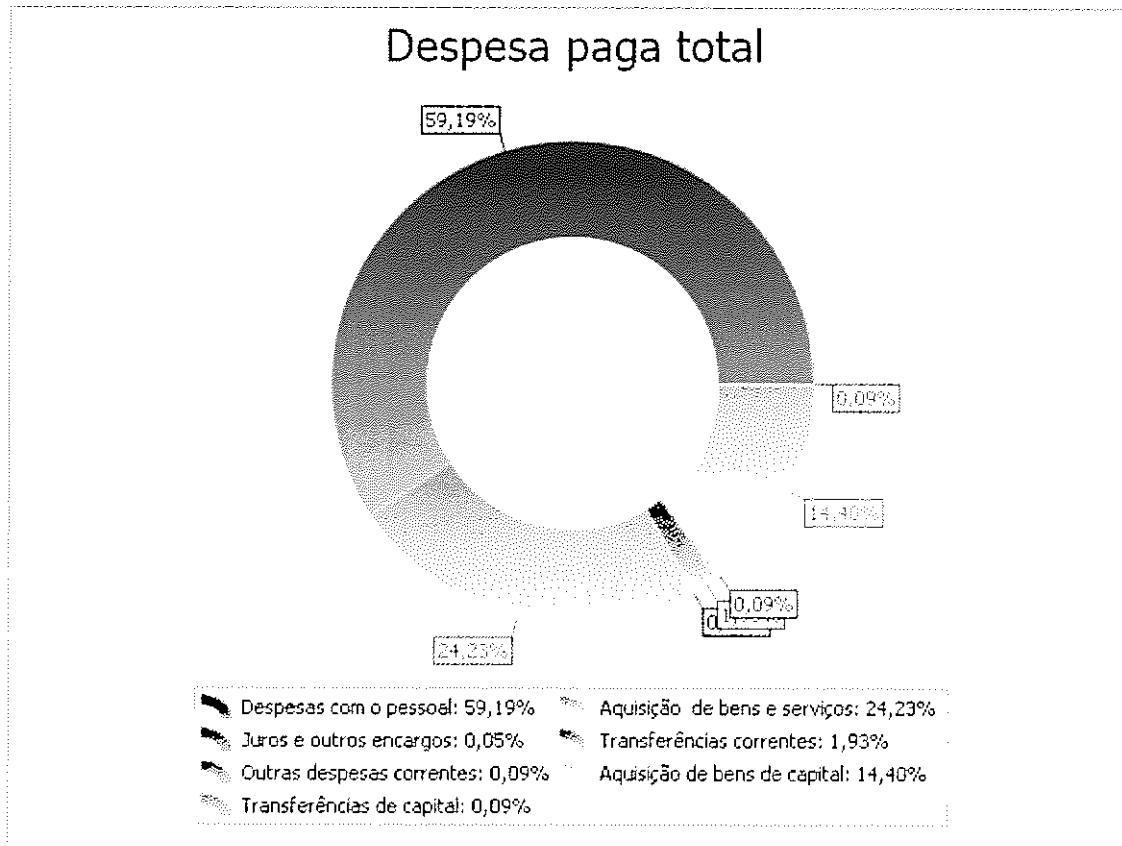


NPKa

RESUMO DO ORÇAMENTO DE DESPESA (em euros)

		INICIAL	FINAL	REALIZADA
01	Despesas com pessoal	1.109.999,00	1.073.076,00	1.039.695,03
02	Aquisição de bens e serviços	424.892,00	455.505,00	425.555,02
03	Juros e outros encargos	300,00	1.100,00	933,42
04	Transferências correntes	24.870,00	34.080,00	33.952,18
06	Outras despesas correntes	1.500,00	2.300,00	1.632,04
07	Aquisição de bens de capital	222.230,00	266.260,00	252.989,03
08	Transferências de capital	1.300,00	1.750,00	1.650,00
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL...		1.785.091,00	1.834.071,00	1.756.406,72

Despesa paga total



Pelos valores acima descritos também aqui ficou demonstrado a boa execução do Orçamento de Despesa, traduzindo-se numa despesa efetiva e paga de 95,77%, ficando assim demonstrado o rigor aplicado no momento da elaboração do orçamento assim como na sua execução.



Divergências mais significativas no âmbito da Despesa Corrente e Plano Plurianual da Ações mais Relevantes

- ❖ **Código 01** - Pessoal - A execução foi inferior devido à saída de alguns trabalhadores e à cativação até final do ano da verba destinada aos lugares vagos no mapa de pessoal.
- ❖ **Código 02** – Aquisição de bens e serviços – Embora a execução orçamental deste código se possa considerar dentro do inicialmente previsto, existem no entanto rubricas com alguma divergência mais significativa pelos factos que a seguir se expõem:
 - Limpeza e higiene – Económica 020202 – Objetivo 020406, Projeto 12, Ação 01 – Rubrica executada por valor acima do previsto, porque foi necessário reforçar os serviços para limpeza urbana no Sobralinho, assim como a adjudicação de desmatação de passeios na zona Alta de Arcena, Vale do Doutor e Estrada Militar.
 - Conservação de bens – Económica 020203 – Objetivo 010101, Projeto 69, Ação 01 - Rubrica executada por valor acima do inicialmente previsto, por ser difícil de prever um valor mais exato devido à característica das despesas aí registadas, uma vez que contempla todas as despesas em reparação/manutenção em maquinaria e equipamento de uso corrente nos diversos serviços da freguesia.
 - Vigilância e segurança – Económica 020218 – Aquisição de serviços de vigilância – Rubrica executada acima do inicialmente previsto, porque durante a execução de obras, serviços e nas diversas iniciativas da Junta, as mesmas só podem prosseguir com a presença de gratificados



policiais, por imposição legal, assim como o reforço de policiamento no mercado semanal.

- Iniciativas da Junta de Freguesia – Económica 020226 – Rubrica executada dentro dos valores inicialmente previstos, embora não tenham sido executados alguns projetos, a saber:
 - ◆ Aquisição de serviços para a realização das festas de Arcena – Objetivo 020501, Projeto 86, Ação 17 – Foi convidada a coletividade local, que no decorrer do processo considerou não ter condições para assegurar e desistiu da iniciativa.
- ❖ **Código 04** – Instituições sem fins lucrativos – Rubrica executada por valor acima ao inicialmente previsto, concretamente o Objetivo 020501 – Projeto 31, Ação 03 – Durante o ano a autarquia foi dando resposta a iniciativas pontuais de parceiros, coletividades e associações da freguesia.

ANÁLISE DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - Despesas de Capital:

- **Código 07** - Aquisição de bens de capital. Este grupo foi executado dentro dos valores inicialmente previstos, no entanto queremos justificar algumas divergências pontuais em alguns projetos, nomeadamente:
 - Instalações de serviços – Económica 07010301 – Adaptação do atendimento ao público – sede - Objetivo 010101, Projeto 20, Ação 01 – Este projeto não foi executado por terem surgido algumas questões relacionadas com a acessibilidade, pelo que a obra terá de ter um projeto mais específico.



Também o Objetivo 010101, Projeto 37, Ação 02 – Deslocação da Delegação do Sobralinho e loja dos CTT, não foi executado aguardando-se pelo projeto a apresentar pela Câmara Municipal.

- Mercados e instalações de fiscalização sanitária – Económica 07010303
 - Objetivo 030401 – Marcação do piso da feira semanal – Projeto 47, Ação 02, não foi executado porque com a nova legislação sobre feiras é necessário fazer uma reestruturação de fundo quanto à sua disposição, pelo que não se justificava fazer este investimento.
- Viadutos, arruamentos e obras complementares – Económica 07010401. Esta rubrica foi executada por valor superior ao inicialmente orçamentado, devido à avaliação contínua das necessidades assim o justificar:
 - ◆ Obras de adaptação da ex-escola do Brejo – Objetivo 010101
 - Projeto 49, Ação 03 – Projeto não executado porque após diversas reuniões optou-se por novo protocolo de permuta de instalações com a AIPNE.
 - ◆ Obras de manutenção e requalificação de parques infantis – Objetivo 020502 – Projeto 54, Ação 04 – Projeto executado acima dos valores previstos, reflexo da aposta da autarquia numa intervenção mais profunda em alguns parques infantis, nomeadamente no parque infantil da CHASA, na Av^a 5 de outubro, Q^a do Forno e a requalificação do parque da Praceta do Avião.
 - ◆ Construção e melhoramentos em passeios – Objetivo 030301
 - Projeto 05, Ação 07 – Este projeto foi executado acima do previsto, devido à aposta da autarquia na melhoria das acessibilidade e mobilidade do espaço público, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao cidadão.



- Outros – Económica 07010413. Esta rubrica foi executado por valores superiores, que se passa a justificar:

- ◆ Melhoramentos diversos – Objetivo 020402 – Projeto 18, Ação 01 - Este Projeto foi executado por valor superior, porque sendo um Projeto residual é difícil de previsão mais exata. No entanto mencionamos alguns dos melhoramentos registados neste projeto:
 - Requalificação do separador existente no entroncamento da Q^a da Figueira com a EN 10
 - Arranjo de zona de estar na Rua do MFA
 - Obras de adaptação de espaço no piso superior do Fórum da CHASA
 - Reparação da zona de lazer do jardim do Bairro
 - Requalificação do parque de lazer na Praça do Desporto
 - Requalificação da curva entre a Rua do Moinho e a Rua Sarmento Pimentel

- Outro – Aquisição e reparação de viatura – Económica 07010602 – Rubrica executada por valor acima do previsto porque na:

- ◆ Aquisição de viatura ligeira de 9 lugares - Objetivo 010101, Projeto 22, Ação 02. Este Projeto foi executado por valor acima do previsto, porque aquando da elaboração do orçamento, por lapso, não foi tido em conta o valor do IVA.
- ◆ Reparação em viaturas - Objetivo 010101 – Projeto 21, Ação 01 – Reflete duas grandes reparações aos *dumpers* adstritos ao Sobralinho.



APRESENTAÇÃO DE VALORES SEGUNDO OS OBJETIVOS/FUNÇÕES

Valores pagos apenas respeitantes ao PPA e PPI

010101	Administração geral	212.652,48
010201	Proteção civil e luta contra incêndios	1.303,73
020101	Ensino não superior	7.459,17
020201	Serviços individuais de saúde	2.487,00
020302	Ação social	32.420,94
020402	Ordenamento do território	26.735,67
020406	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	134.491,80
020501	Cultura	39.402,42
020502	Desporto, recreio e lazer	34.674,14
020503	Outras atividades cívicas e religiosas	25.679,74
030301	Transportes rodoviários	63.649,21
030401	Mercados e feiras	6.132,83
0305	Outras funções económicas	222,62

SITUAÇÃO ECONÓMICA - FINANCEIRA DA JUNTA DE FREGUESIA

De referir que o resultado líquido de exercício, para o período em análise, foi positivo, e o consequente aumento dos Fundos Próprios, reforçando a autonomia financeira e consequentemente um equilíbrio sustentável para a continuidade da atividade da Freguesia

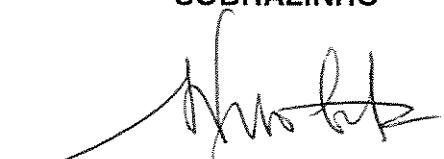
ANÁLISE GLOBAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Pela análise da documentação ora apresentada que faz parte integrante das contas do exercício de 2016 e pelo acima exposto facilmente se verifica que houve uma gestão rigorosa que resultou numa execução que se considera muito boa traduzida da seguinte forma:

- ✓ Execução do Orçamento de Receita – 98,08%
- ✓ Execução do Orçamento de Despesa – 95,77%
- ✓ Execução do PPA – 94,22%
- ✓ Execução do PPI – 95,01%

Alverca do Ribatejo e Sobralinho, 23 de março de 2017

**O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO RIBATEJO E
SOBRALINHO**



Afonso Lourenço Correia da Costa-